PRODUCTION

Ferdinando Frega – Nando the Scribe



Gillettenarrative.com

GILLETTE: PRODUÇÃO

GILLETTE AUDIO — NANDO, O ESCRIBA — GILLETTENARRATIVE.COM

Então Ela foi a primeira a se ver obrigada a produzir, e o fez em pensamento, primeiro, como fazem todos os seres vivos inteligentes.

Mas sua expectativa de vida era curta, ela morria em média aos 21 anos, a comida crua trazia uma flora bacteriana intestinal que virava infecções e irritação dos órgãos internos, e seu ciclo de vida era limitado.

A história só mudou mais tarde, quando o fogo e o homem chegaram juntos, mas não sabemos qual dos dois entrou primeiro na cabeça dela. Uma coisa, porém, é certa: os dois elementos a incomodaram, e a primeira coisa que ela fez foi administrar e mudar ambos, e daquele exato momento em diante nunca mais parou.

Ela ensinou ao homem como lidar com o fogo, que uso fazer dele, ali onde muitas vezes a paixão e a impulsividade eram fortes e descontroladas. Ela, com seus modos, produzia serenidade e raiva, como as mulheres fazem ainda hoje, à distância, sem contato físico — chamam isso de magia das mulheres.

O que Ela entendeu de imediato foi que, para produzir, eram necessárias ideias e trabalhadores; a primeira ação que tomou foi dar ordens.

Ela disse ao homem: por enquanto, vamos mudar de casa, e das cavernas, um lugar apertado que os tinha abrigado durante anos, o homem construiu as palafitas, o primeiro conjunto habitacional da história, sem impostos municipais, mas com endereço exato.

Primeira palafita, lado direito, segundo andar, apartamento 1, mas sem interfone, por respeito à privacidade — e além disso ela sempre queria ser avisada com antecedência antes de receber visitas, queria ser encontrada preparada, não ser pega de surpresa e criticada, e depois de milhões de anos, nada mudou.

Ela sustentava a ideia de que a melhoria mora dentro da mudança, e as novas atividades produtivas de ideias eram o veículo natural para otimizar as situações.

Assim, de manhã ela saía da palafita para colher flores e levá-las para o predinho — embelezar era o prelúdio da venda, e essa era a imagem, aquilo que a sociedade pede às pessoas e, com razão, valoriza.

De modo que a atividade produtiva era uma coisa muito séria; só depois disso se podia pensar em criar o produto e vendê-lo, mas como fazer.
A natureza fez o resto: a primeira produção de verdade foi criar outros humanos, fazer filhos, procriar — isso significava que a produção tinha começado.

Ferdinando